



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 48 - 25/08/2019 - Ano C - São Lucas

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM
VOCAÇÃO DO LEIGO CRISTÃO - DIA DOS CATEQUISTAS



Celebramos hoje o dia nacional dos catequistas, que tão generosamente doam seu serviço para cumprir o mandato de Cristo, "Ide, pois, e ensinai a todas as nações", que a renúncia a si mesmos feita pelos catequistas e seu sim a Cristo resultem em abundantes frutos para a Igreja. Que o Senhor que nos atraiu a si, conceda-nos a graça de perseverarmos na partilha do pão da Palavra e do pão da Eucaristia. Iniciemos nossa celebração, cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Alma missionária

D.R.

1. Senhor, / toma esta vida nova, / antes que a espera / me faça desgastar. / Estou disposto ao que quiseres, / não importa o que seja, / Tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens, / necessitem tuas palavras, / necessitem / Tua força de viver. / Onde falte a esperança, / onde tudo seja triste simplesmente / por não saber de Ti.

2. Te dou / meu coração sincero / para gritar sem medo / que belo é Teu amor. / Senhor, / tenho alma missionária, / conduze-me à terra / que anseia só por Ti.

3. Assim / em marcha irei cantando, / aos povos teus pregando, / as obras do Senhor. / Terei as mãos já sem cansaço / tua história entre os lábios / e a força da oração.

2. ANTÍFONA DE ENTRADA (Sl 85,3.5)

Tende compaixão de mim, Senhor, clamo por vós o dia inteiro; Senhor, sois bom e clemente, cheio de misericórdia para aqueles que vos invocam.

3. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

4. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(pausa)

Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

T.: Amém.

5. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

6. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste

mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: *Acolhamos a palavra de Deus, o qual chama todas as pessoas para formarem um povo santo que caminhe na justiça, instruído por seus ensinamentos, e que participe do banquete festivo do reino.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Is 66,18-21

Livro do Profeta Isaías

Assim diz o Senhor: ¹⁸Eu, que conheço suas obras e seus pensamentos, virei para reunir todos os povos e línguas; eles virão e verão minha glória. ¹⁹Porei no meio deles um sinal e enviarei, dentre os que foram salvos, mensageiros para os povos de Társis, Fut, Lud, Mosoc, Ros, Tubal e Javã, para as terras distantes e para aquelas que ainda não ouviram falar em mim e não viram minha glória. Esses enviados anunciarão às nações minha glória ²⁰e reconduzirão, de toda parte, até meu santo monte em Jerusalém, como oferenda ao Senhor, irmãos vossos, a cavalo, em carros e liteiras, montados em mulas e dromedários — diz o Senhor — e, como os filhos de Israel, levarão sua oferenda em vasos purificados para a casa do Senhor. ²¹Escolherei dentre eles alguns para serem sacerdotes e levitas, diz o Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL Sl 116(117)

R.: Proclamai o Evangelho a toda criatura!

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, * povos todos, festejai-o! **R.:**

2. Pois comprovado é seu amor para conosco, * para sempre ele é fiel!

R.: Proclamai o Evangelho a toda criatura!

9. SEGUNDA LEITURA Hb 12,5-7.11-13

Leitura da Carta aos Hebreus

Irmãos: ⁵Já esqueceste as palavras de encorajamento que vos foram dirigidas como a filhos: “Meu filho, não desprezes a educação do Senhor, não desanimes quando ele te repreende; ⁶pois o Senhor corrige a quem ele ama e castiga a quem aceita como filho”. ⁷É para a vossa educação que sofreis, e é como filhos que Deus vos trata. Pois qual é o filho a quem o pai não corrige? ¹¹No momento mesmo, nenhuma correção parece alegrar, mas causa dor. Depois, porém, produz um fruto de paz e de justiça para aqueles que nela foram exercitados. ¹²Portanto, “firmar as mãos cansadas e os joelhos enfraquecidos; ¹³acertai os passos dos vossos pés”, para que não se extravie o que é manco, mas antes seja curado. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus. Jo 14,6

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

f Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém chega ao Pai senão por mim.

11. EVANGELHO Lc 14,1.7-14

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Pe.: ²²Naquele tempo, Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando e prosseguindo o caminho ²³para Jerusalém. Alguém lhe perguntou: “Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam?” Jesus ²⁴respondeu: “Fazei todo esforço possível para entrar pela porta estreita. Porque eu vos digo que muitos tentarão entrar e não ²⁵conseguirão. Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vós, do lado de fora, começareis a bater, dizendo: ‘Senhor, abre-nos a porta!’ Ele responderá: ‘Não sei de onde sois’.

²⁶Então começareis a dizer: ‘Nós comemos e bebemos diante de ti, e tu ²⁷ensinaste em nossas praças!’ Ele, porém, responderá: ‘Não sei de onde sois. Afastai-vos de mim todos vós, que ²⁸praticais a injustiça!’ Ali haverá choro e ranger de dentes, quando

virdeis Abraão, Isaac e Jacó, junto com todos os profetas no Reino de Deus, e vós, ²⁹porém, sendo lançados fora. Virão homens do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e tomarão lugar à mesa ³⁰no Reino de Deus. E assim há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos”. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

f 12. HOMILIA

f 13. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / sofreu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

14. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, oremos por nós e por todos os homens, pedindo ao Pai, que aqui nos reuniu, a graça de escutarmos as palavras de Jesus, e digamos humildemente:

T.: Atendei, Senhor, a nossa prece.

1. Pela Igreja santa que vive na nossa Diocese, para que nos chame a contemplar a glória de Deus e esteja atenta aos sinais de vocação entre os mais jovens, rezemos.

2. Pelos responsáveis dos estados e dos governos, para que Deus lhes conceda o feliz exercício dos seus mandatos e a força de assegurarem aos cidadãos o pão do corpo e do espírito, rezemos.

3. Pelos fiéis de todas as confissões cristãs, para que vivam a verdade da fé em suas obras e não se fechem nas suas tradições, rezemos.

4. Por todos os catequistas, para que, abertos à formação possam aprender e ensinar aquilo que pede a Santa Igreja, rezemos.

P.: Senhor, nosso Deus e nosso Pai, escutai a oração do vosso povo, para que os nossos corações possam tornar-se sinal d’Aquele que, na cruz, abriu a seus irmãos o caminho da Vida. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

f LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

Um consagrado

Fábio Roniel

//: Venho Senhor me ofertar, / a minha vida consagrar. / Quero renovar o meu sim, / que Tua vontade se faça em mim. / Renova, Senhor / minha vocação. :\\

Um consagrado para amar. / Um consagrado pra se doar. / Um amor que tudo suporta, / um amor que não dá pra improvisar. / Um consagrado para amar. / Um consagrado pra se doar. / Um amor que não busca interesses seus / é o mais puro amor / o Amor de Deus.

f 16. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que este nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, que pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo, concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

18. PREFÁCIO

DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM II
O MISTÉRIO DA SALVAÇÃO M. p. 429

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo, é necessário nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Compadecendo-se da fraqueza humana, ele nasceu da virgem Maria. Morrendo no lenho da cruz, ele nos libertou da morte. Ressuscitando dos

mortos, ele nos garantiu a vida eterna. Por ele, os anjos celebram a vossa grandeza, os santos proclamam a vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

 Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vos-

sa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo João, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

20. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre

livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

Segue a saudação como de costume...

21. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

22. CANTO DA COMUNHÃO

Cantar a beleza da vida J. Thomaz e Fr Fabreti

1. Cantar a beleza da vida, / presente do amor sem igual: / Missão do Teu povo escolhido! / Senhor, vem livrar-nos do mal!

Vem dar-nos Teu Filho, Senhor, / sustento no pão e no vinho, / e a força do Espírito Santo. / Unindo Teu povo a caminho!

2. Falar do Teu filho às nações, / vivendo como Ele viveu: / Missão do Teu povo escolhido, / Senhor, vem cuidar do que é Teu!

Vem dar-nos Teu Filho, Senhor, / sustento no pão e no vinho, / e a força do Espírito Santo. / Unindo Teu povo a caminho!

3. Viver o perdão sem medida, / servir sem jamais condenar: / Missão do Teu povo escolhido, / Senhor, vem conosco ficar!

4. Erguer os que estão humilhados, / doar-se aos pequenos, aos pobres: / Missão do Teu povo escolhido, / Senhor, nossas forças redobre!

5. Buscar a verdade, a justiça, / nas trevas brilhar como a luz: / Missão do Teu povo escolhido, / Senhor nossos passos conduz!

6. Andar os caminhos do mundo, / plantando Teu Reino de paz: / Missão do Teu povo escolhido, / Senhor, nossos passos refaz!

7. Fazer deste mundo um só povo, / fraterno, a serviço da vida: / Missão do Teu povo escolhido, / Senhor, vem nutrir nossa lida!

23. ANTÍFONA DE COMUNHÃO (Sl 30,20)
Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem

24. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, fazei agir plenamente em nós o sacramento do vosso amor, e transformai-nos de tal modo pela vossa graça, que em tudo possamos agradar-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

RITOS FINAIS

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Guardai, ó Deus, o povo que vos implora, dando-lhe a pureza e a formação necessária para que, sustentado por vós nesta vida, possa conquistar os bens futuros. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja vossa força; ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor da messe e pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”. Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor,

que a messe não se perca por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, consagrados e leigos. Dá perseverança aos nossos seminaristas e vocacionados.

Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e pastor do rebanho, chama-nos para o serviço do teu povo. Maria, mãe da Igreja, modelo dos seguidores do Evangelho, ajuda-nos a responder sim.

Amém.

REFLEXÃO

A verdadeira humildade

A pergunta que os discípulos fazem, hoje, a Jesus não deixa de despertar também o nosso interesse: “Senhor, são poucos os que se salvam?”. Nosso Senhor responde a essa pergunta indicando não “quantos”, mas “como” podemos salvar-nos. Jesus não quis mudar o assunto, não faltou com a educação; simplesmente, aproveitou a ocasião para ensinar o essencial aos discípulos, levando-nos da mera curiosidade para a sabedoria.

Jesus fala sobre a “porta estreita”. Sobre esse tema, o evangelista São Mateus ainda nos traz o acréscimo da porta larga que leva à perdição. Quando colocamos o caminho do mal e do bem pareados, temos a impressão de que seguir pela porta larga parece ser sempre fácil e agradável, enquanto que seguir pela porta estreita será complicado e difícil. E realmente é assim, mas “só no começo”!

Com o tempo, esse caminho largo vai ficando cada vez mais apertado e insuportável de se trilhar; quem o segue acaba num beco sem saída. Ao contrário, quem segue o caminho da porta estreita, apesar das dificuldades do começo, vai percebendo que não caminha sozinho, que o auxílio da Graça nunca falta e que os frutos de uma vida na presença de Deus valem

qualquer sacrifício. Assim é o prazer mundano que no começo encanta, mas, ao passar do tempo, vai se desgastando a ponto de só trazer flagelos para si mesmo e para os que se ama, além do tremendo peso de consciência de uma vida desregrada; ao passo que a alegria de servir a Deus pode até ser magra no início da caminhada, depois que se acabam as primeiras consolações, mas quanto mais dela se faz experiência mais intenso vai ficando o desejo de estar com o Mestre.

Assim, percebemos que, para ser salvo, não basta ser apenas um cristão de nome, batizado e que manda batizar a família que vai nascendo, que às vezes até se arrisca a defender a fé católica numa roda de amigos (e se permite falar mal dela e de seus representantes em outra), mas que esta no caminho da porta estreita aquele que vive verdadeiramente a sua fé, que frequenta a casa de Deus e os sacramentos com constância, que reza, que procura amar e ajudar os que estão próximos, que é honesto nos negócios, não diz mentiras, enfim, aquele que está disposto a se sacrificar durante essa vida para abraçar Aquele que não só já caminha conosco, mas nos espera, no fim da jornada, com uma eterna recompensa.

*Pe. João Paulo Cardoso
Seminário Maior Diocesano*

LEITURAS da SEMANA

2ª feira: 1Ts 1,1-5.8b-10; Sl 149; Mt 23,13-22.
3ª feira: 1Ts 2,1-8; Sl 138(139); Mt 23,23-26 (S. Mônica). **4ª feira:** 1Ts 2,9-13; Sl 138(139); Mt 23,27-32 (S. Agostinho). **5ª feira:** Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29 (Martírio de S. João Batista). **6ª feira:** 1Ts 4,1-8; Sl 96(97); Mt 25,1-13. **Sábado:** 1Ts 4,9-11; Sl 97(98); Mt 25,14-30.

